



*Para evitar a descontinuidade das aulas, o GDF busca alternativas que não deixem as salas sem professores*

# Uma legião de 580 mil alunos

*Secretaria de Educação realiza últimos preparativos para receber contingente recorde de estudantes na rede pública*

Na previsão dos técnicos da Secretaria de Educação, o ano letivo na rede oficial de ensino do Distrito Federal deve registrar 580 mil alunos matriculados. Um contingente que estará sob a responsabilidade de 32 mil professores do quadro de pessoal do GDF. Para evitar a descontinuidade das aulas pela falta de docentes, muitas delas motivadas pelas licenças legais que devem ser concedidas, um edital está sendo publicado, como medida cautelar, para a contratação de professores temporários.

Mais de 80% dos servidores da secretaria são mulheres, por isso o alto número de concessões de licenças-maternidades. Na semana passada, as secretárias de Educação, Maristela Neves, de Gestão Administrativa, Cecília Landim, reuniram-se para analisar essa questão. Na avaliação geral, a rede pública não pode ficar sem os temporários para suprir essas carências do quadro funcional, aspecto que ainda está sendo analisado no plano judicial.

No ano passado, a Secretaria de

Educação contratou 3.188 professores em regime especial. Para 2005, a expectativa é que 4 mil temporários sejam necessários para evitar problemas nas escolas. Algumas regiões do Distrito Federal, como o Recanto das Emas, apresentaram problemas dessa natureza em 2004, mas a carência de docentes também atingiu cidades como Taguatinga e Ceilândia. Especialmente em disciplinas como Física, Química, Matemática, Artes e Línguas Estrangeiras.

**4 mil**  
professores  
temporários poderão  
ser contratados para  
suprir as vagas abertas  
por licenças